

Marido finge ser paciente em UPA para agredir esposa que estava internada no local

Foto: Ilustrativa / Freepik | Mesmo preso, ele ameaçou afirmando que 'já havia matado pessoas'; saiba mais

Um homem, que não teve sua identidade revelada, foi até uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) para tratar alguns ferimentos na última terça-feira (1º). Mas, na verdade, se tratava de uma simulação para conseguir entrar no local e ter acesso à área interna da UPA. O objetivo real do sujeito era perseguir e agredir a esposa, que estava internada lá. Segundo as informações iniciais, o agressor chegou a bater na vítima, mas foi contido pelos seguranças. O caso aconteceu na Região Administrativa de Sobradinho II, no Distrito Federal.

Quando o homem conseguiu adentrar a ala destinada apenas para pacientes, após preencher uma ficha e conseguir atendimento, ele foi diretamente no leito da esposa. Alguns minutos depois, começou uma gritaria, o que fez chamar a atenção dos seguranças, que correram para ver o que estava acontecendo. Um funcionário viu o criminoso apertando o braço da mulher com força e fez com que ele parasse com as agressões. Desta forma, a polícia foi chamada para o local.

Depois que a Polícia Militar chegou ao local, constatou o crime e que o homem estava embriagado. Além disso, ele ficou ainda mais violento. Mesmo precisando ser contido, o criminoso ainda fez ameaças ao afirmar que "já havia matado pessoas". O homem foi levado para a 35ª Delegacia de Polícia de Sobradinho II, onde foi autuado por violência doméstica.

Na Delegacia, foi arbitrada uma fiança no valor de R\$ 3 mil, mas o indivíduo permaneceu preso, pois alegou que não tinha como pagar a quantia.

Denuncie violência doméstica

É importante ressaltar a importância de buscar ajuda em casos de violência doméstica. Ao testemunhar agressões contra mulheres, é fundamental ligar para o número 190 e denunciar. Além disso, é possível fazer denúncias por meio do número 180, que corresponde à Central de Atendimento à Mulher, e do Disque 100, que apura violações aos direitos humanos.

Outras opções incluem o aplicativo Direitos Humanos Brasil (Android e iOS) e a página da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos (ONDH) do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC). A maioria dos casos de violência doméstica são cometidos por parceiros ou ex-companheiros das vítimas, mas a Lei Maria da Penha também abrange agressões perpetradas por familiares.

Vítimas de violência doméstica têm até seis meses para realizar a denúncia e buscar proteção.

Fonte: O Liberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 03/04/2025/17:08:53

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com